

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VIII | 20 de Agosto de 2024 | Nº 239

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

PATIFARIA: Fenaban novamente não apresenta proposta. QUEREMOS DEFLAGRAR GREVE!

Próximas negociações ocorrem nos dias 20 e 21. Data-base se aproxima e direitos já garantidos estão em risco

A Fenaban novamente não apresentou nenhuma proposta às reivindicações de cláusulas econômicas dos bancários. No dia 13, foi a 7ª rodada de negociação entre o movimento sindical e os representantes dos banqueiros. Os bancos estão com as reivindicações da Campanha Salarial em mãos há quase dois meses e faltam somente 11 dias para a data-base da categoria (1º de setembro).

De acordo com a Contraf, a Fenaban insistiu em dizer que a competitividade no setor está colocando em risco a lucratividade e rentabilidade das instituições. O argumento foi rebatido, já que os bancos “seguem com presença segura no mercado financeiro do país”.

Além disso, foi apontado que, neste ano, dos 8.809 setores no país que fizeram

negociações salariais, 86% tiveram aumento. Nesse sentido, o movimento sindical questionou: se setores como, comércio e agropecuária, que também possuem concorrência, conseguem reajustar o salário dos trabalhadores, porque os bancos não conseguiriam?

Devolutivas

- Inclusão do termo “assédio moral” em cláusula da Convenção Coletiva (CCT);
- Formação de mulheres (da comunidade e bancárias demitidas) para a área de Tecnologia da Informação (TI). Foi pedido que a medida também envolva as bancárias em atuação (requalificação). Fenaban ficou de analisar;
- LGBTQIA+: Criação de cláusulas de repúdio à discriminação, com canais de apoio; Respeito ao nome so-

cial em todos os sistemas do banco; Garantia do uso do banheiro conforme o gênero que a pessoa se reconhece; Letramento para o combate à discriminação;

- Cláusula de garantia de criação de Comitê de Gestão de Crise em casos de calamidade. O comitê terá autorização prévia para tomada de decisões necessárias, como a liberação de teletrabalho e de banco de horas;

- Reforço ao programa de apoio às bancárias vítimas de violência doméstica, previsto em cláusulas na CCT;

- Sobre a lei federal de igualdade salarial entre homens e mulheres, a Fenaban disse que irá melhorar a divulgação do relatório de transparência salarial;

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, apesar da Contraf-CUT cobrar



transparência dos banqueiros, na verdade, ela própria não está sendo transparente com os bancários nesta Campanha Salarial. Faltam

informações aprofundadas sobre as negociações e, principalmente, falta a oportunidade dos trabalhadores decidirem se querem greve ou não.

Sindicato protesta contra o fechamento do Bradesco de Itaporanga

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realizou um protesto, no dia 13, contra o fechamento da agência do Bradesco de Itaporanga. A unidade terá as atividades encerradas no dia 23. O gerente geral da agência já foi demitido e está recebendo apoio da entidade.

De acordo com a instituição, os oito bancários da unidade serão realocados para Taquarituba, cidade localizada a meia-hora de distância (39 km).

Os clientes também terão que se deslocar entre as cidades para conseguir atendimento, inclusive, desembolsando R\$ 7,50 de pedágio na ida e na volta. O prejuízo fica ainda mais grave ao considerar que, a maioria dos clientes é composta por idosos e moradores de áreas rurais, ou seja, o fechamento é um verdadeiro infortúnio.

No segundo trimestre de 2024, o Bradesco encerrou 194 unidades. Já em doze meses, fechou 277. Até a última

divulgação de resultados do banco, haviam 2.510 agências em todo o país.

PA Arandu e Iacanga

Os postos de atendimento bancário (PAs) de Arandu e Iacanga também serão encerrados, respectivamente, no dia 23 de agosto e no dia 20 de setembro. Para a entidade, um banco que lucrou R\$ 4,716 bilhões somente no segundo trimestre, não tem justificativa para tantos fechamentos e demissões.



Tonon, Roberval, Maria Emília, Pedro, Marcelo e Júnior, diretores do Sindicato, protestaram contra fechamento da agência de Itaporanga. Clientes, população e comerciantes locais apoiaram a manifestação da entidade. A insatisfação é generalizada!

AFRONTA! BB não obedece 16 liminares que determinam ingresso de oriundos do Banco Nossa Caixa na Cassi

Em completa afronta às ordens do Tribunal Superior do Trabalho (TST), o Banco do Brasil não está cumprindo a determinação de ingressar os aposentados oriundos do Banco Nossa Caixa (BNC) e seus dependentes ao plano de saúde da Cassi.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** apurou que, até o momento, 16 aposentados que buscaram a entidade para realizar execuções provisórias individuais da sentença do TST e que foram beneficiados, não tiveram o ingresso à Cassi concretizado. Em média, o prazo dado ao BB para tal cumprimento é de 30 dias. O **Sindicato** vai denunciar o descumprimento à Justiça e pedirá que o banco seja devidamente multado.

Ordem é ordem!

No dia 9 de maio, a ministra relatora Delaíde Miranda Arantes, do Tribunal Superior do Trabalho (TST), deferiu pedido de tutela provisória

impondo ao BB o ingresso dos aposentados oriundos do BNC e de seus dependentes à Cassi, sob pena de multa diária no valor de R\$ 1 mil.

A decisão é em resposta a ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) em 2012, após a realização de um inquérito civil que comprovou que os funcionários incorporados são impedidos de aderir ao plano da instituição.

Para a relatora, a proibição é discriminatória. “Efetivamente, partindo da premissa de que as regras que regem o plano de saúde CASSI preveem a irrestrita acessibilidade a todo empregado do Banco do Brasil, não há como vedar a adesão dos trabalhadores egressos de instituições financeiras incorporadas, se assim não faz o próprio regulamento, sob pena de ofensa ao princípio da igualdade e de caracterização de prática discriminatória no ambiente de trabalho”, declarou.

O **Sindicato** repudia a con-



Bancários oriundos do BNC lutam há anos por direito à Cassi, mas BB segue intransigente

duta criminoso e irresponsável do Banco do Brasil.

Não acatar ordem legal é

crime! Além disso, é inadmissível que o banco siga discriminando e colocando a vida

dos egressos do BNC e de seus dependentes em risco.

Basta! Cassi para todos!

Santander é condenado a pagar horas extras a ex-funcionário obrigado a extrapolar jornada

O Santander foi condenado a pagar 15 horas extras mensais a um ex-bancário que tinha jornada contratual de 6 horas diárias, mas era obrigado a extrapolar o horário nos dias de “pico”.

O trabalhador atuava como caixa executivo e, apesar de sua jornada ser das 10h15 às 16h15, além do intervalo de 15 minutos – voltado para repouso ou alimentação, realizava habitualmente horas extras.

Considerando isso, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** ajuizou uma reclamação trabalhista pleiteando a condenação do Santander ao pagamento de uma hora extra por dia, com adicional de 50% sobre o valor da hora normal, com repercussão em DSRs (descanso semanal remunerado), sábados e feriados,

aviso prévio indenizado, integração sobre férias com abono, 13º salários, FGTS e multa de 40% sobre o saldo.

Com base nos depoimentos de testemunhas, em primeira instância, o juiz Sérgio Polastro Ribeiro, da 3ª Vara de Trabalho de Bauru, concluiu que o funcionário não extrapolava o horário habitual durante todo o mês, portanto, julgou que eram devidas apenas 15 horas extras mensais.

Após o trabalhador e o banco recorrerem, o processo seguiu para a 10ª Câmara do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região onde, por unanimidade, os magistrados mantiveram a sentença.

“Evidente, pois, que o empregador violou o disposto no artigo 71 da CLT, eis que o autor cumpria jornada excedente de seis horas diárias e não usufruía, na integralidade, do intervalo para alimen-

tação e repouso ali previsto. Assim, possui o autor direito ao recebimento da remuneração da pausa para alimentação em seu tempo integral, acrescido de, no mínimo, 50%. A infração, ainda que parcial, do intervalo mínimo para refeição e descanso de que trata do artigo 71, §4º, da CLT, conforme redação vigente à época da prestação de serviços, confere ao trabalhador o direito de perceber a remuneração total do período correspondente e não apenas daquele suprimido”, declarou o desembargador Fabio Grasselli.

Até o momento, tendo em vista a apresentação de embargos à execução pelo banco, o ex-funcionário recebeu em torno de R\$ 23 mil.

Vitória!



Campeonato de Futsal do Sindicato

5ª rodada

Monster	23 x 7	CEF AG
Presença	3 x 5	Unidos da Bicuda
Resenha	7 x 23	Galácticos

CLASSIFICAÇÃO

1º lugar: Monster e Unidos da Bicuda (13 pontos)

3º lugar: Galácticos e Presença (7 pontos)

5º lugar: CEF AG e Resenha (1 ponto)

ARTILHARIA

1º lugar: Bruno (Monster), com 20 gols.

2º lugar: Vitor (Unidos da Bicuda), com 10 gols.

3º lugar: Getúlio (Galácticos), com 9 gols.

SEMIFINAL 24/8

10:00	Galácticos	x	Unidos da Bicuda
11:00	Monster	x	Presença

Golpe do cartão: Vigilante da CEF de Avaré impede estelionatários de aplicarem golpes em clientes

Um vigilante da Caixa Econômica Federal de Avaré impediu, no dia 8, que um grupo de estelionatários aplicassem golpes contra os clientes. Um dos suspeitos foi baleado e os outros fugiram.

De acordo com o boletim de ocorrência, após reconhecer um dos suspeitos por crimes anteriores praticados no banco, o vigilante questionou se o cartão bancário que estava com ele realmente estava em seu nome. Imediatamente após essa abordagem, o suspeito agrediu o trabalhador, que se defendeu disparando contra a perna do homem.

O grupo fugiu do local e a polícia foi acionada. Posteriormente, o suspeito que agrediu o vigilante foi capturado. Ele permanece internado no pronto-socorro de Avaré sob escolta. Contra ele, foi registrado um boletim de ocorrência por roubo, resistência, estelionato, associação criminosa e comunicação falsa de crime ou contravenção.

Inegociável

Roberval Pereira, diretor do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** responsável pela subsede de Avaré,

acompanhou o vigilante na delegacia e segue prestando toda solidariedade e auxílio ao trabalhador.

Para o **Sindicato**, a ação preventiva do vigilante protege não só os clientes e usuários do banco, mas também todos os colegas de trabalho, que estariam em risco caso os criminosos decidissem assaltar a agência.

Essa ocorrência ressalta, ainda mais, a importância de ter profissionais de segurança em todas as agências bancárias do país. A integridade dos trabalhadores e dos clientes é inegociável!



Roberval Pereira, diretor do Sindicato, acompanhou o vigilante na delegacia e segue dando todo apoio ao trabalhador

BB afirma que reduziu 93,3% dos descomissionamentos

No dia 7, ocorreu a sexta mesa de negociação específica entre o movimento sindical e os representantes do Banco do Brasil. Os temas abordados incluíram metas, Gestão de Desempenho Pessoal (GDP), Plano de Cargos e Remuneração (PCR) e questões inerentes aos caixas e comissionados.

Em relação ao GDP, os representantes do BB apresentaram dados que demonstram uma redução significativa nos casos insatisfatórios e descomissionamentos nos últimos três anos. De 2021 para 2022, os casos insatisfatórios reduziram 15,9% e os descomissionamentos 56,8%. Em 2023, a redução foi ainda maior, com 25,8% nos casos insatisfatórios e 93,3% nos descomissionamentos.

O movimento sindical reconheceu os números positivos, mas ressaltou que o banco precisa cumprir a cláusula do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), que estabelece a possibilidade de descomissionamento somente após o funcionário receber três ciclos avaliatórios insatisfatórios consecutivos.



Em julho, agências foram paralisadas em defesa dos caixas

A possibilidade de defesa do funcionário foi reivindicada, assim como a exclusão de anotações negativas em caso de não cumprimento de todas as fases do ciclo avaliatório ou indícios de vício de origem.

PCR

Como forma de reverter as distorções criadas pelo Performa, foi reivindicado que a carreira de mérito possa incrementar a remuneração dos comissionados, com as promoções com base em uma pontuação acumulada ao longo do tempo de serviço. As promoções também devem considerar o tempo

de permanência em cargos no banco, com diferentes grupos de funcionários recebendo pontos diários para progressão na carreira.

Função de caixa

Foi cobrado do BB que o exercício da função de caixa seja pontuado tanto para concorrências de ascensão profissional quanto para a carreira de mérito, desde o primeiro dia na função. A garantia de substituição de comissionados, a partir do primeiro dia de ausência do titular do cargo, assegurando ao substituto o mesmo salário do substituído, também foi cobrada.

Lucro

O Banco do Brasil teve lucro líquido ajustado de R\$ 9,5 bilhões no segundo trimestre, crescimento de 8,2% em relação ao mesmo período do ano passado. O retorno sobre patrimônio líquido ficou em 21,6% no segundo trimestre.

A carteira ampliada PF cresceu 1,1% no trimestre e 6,2% em 12 meses. A carteira ampliada PJ cresceu 7,0% no trimestre e 13,2% em 12

meses. A carteira ampliada Agro cresceu 0,7% no trimestre e 16,6% em 12 meses. Na comparação com o trimestre anterior, destaque para os desempenhos de investimento (+2,2%) e títulos do agro (+5,1%). Na comparação em 12 meses, destaque para as operações de custeio (+26,6%), investimento (+18,6%) e títulos do agro (+33,2%).

O **Sindicato** assume que, de fato, os descomissionamentos no BB de Bauru e

região tiveram uma redução considerável. No entanto, a instituição segue impondo metas abusivas, resultando no adoecimento dos funcionários. Isso também precisa mudar!

A entidade ressalta que já conquistou na Justiça o restabelecimento do pagamento da gratificação de função de dezenas de funcionários que foram descomissionados. Procure nosso Departamento Jurídico: (14) 99867-9635.



Roberval, diretor do Sindicato, entrega cartilha sobre assédio aos bancários da CEF de Avaré

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** segue entregando a cartilha sobre assédio moral, que foi produzida pela entidade. O material informativo e educativo aborda os diversos tipos de assédio; as formas de combatê-los; entre outros pontos. Aguarde a sua ou confira em nosso site: www.seebbauru.org.br/cartilhas

Presidentes dos maiores bancos brasileiros recebem salários de R\$ 1 milhão a R\$ 68 milhões

Enquanto a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) insiste em não apresentar nenhuma proposta de reajuste salarial aos bancários, alegando que a lucratividade e rentabilidade das instituições estão em risco, os CEOs – diretores executivos ou presidentes – dos maiores bancos brasileiros recebem salários que variam entre R\$ 1 milhão a perto de R\$ 68 milhões.

Um levantamento realizado em 2023, mostra os salários recebidos pelos CEOs dos maiores bancos listados na B3, a bolsa brasileira. Veja a seguir o ranking:

- Milton Maluhy Filho, CEO do Itaú, recebe remuneração de R\$ 67.705.174,00

- Mario Leão, CEO do Santander, recebe R\$ 30.554.700,67

- Marcelo Noronha, presidente do Bradesco, recebe R\$ 26.455.440,00

- Roberto Sallouti, CEO do BTG Pactual, recebe R\$ 2.400.000,00

- Tarciana Medeiros, presidente do Banco do Brasil, recebe R\$ 1.598.364,31

Lucro dos bancos

Os quatro maiores bancos brasileiros listados na B3 — Banco do Brasil, Bradesco,

Itaú Unibanco e Santander — alcançaram, no segundo trimestre de 2024, lucro total de R\$ 26,8 bilhões. O resultado foi o maior lucro trimestral já registrado em valores nominais, superando o recorde anterior de R\$ 26,1 bilhões, registrado no segundo trimestre de 2022. A média do lucro líquido entre 2010 e 2024 foi de aproximadamente R\$ 15,78 bilhões.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, é uma vergonha que os banqueiros ofereçam apenas migalhas aos principais responsáveis por tamanha lucratividade.



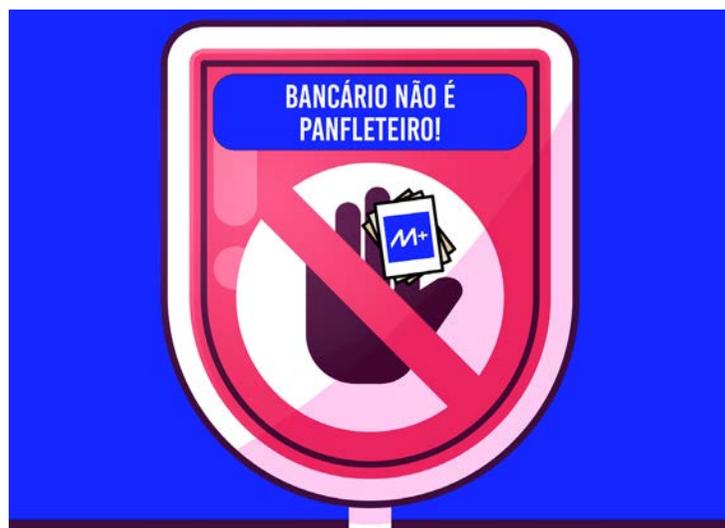
Da esquerda à direita, CEOs - diretores executivos ou presidentes - dos maiores bancos brasileiros listados na bolsa: Milton Maluhy Filho (Itaú), Mario Leão (Santander), Marcelo Noronha (Bradesco), Roberto Sallouti (BTG Pactual) e Tarciana Medeiros (Banco do Brasil). Para eles, milhões! Já para os bancários, migalhas e choradeira!

INACREDITÁVEL! Mercantil obriga bancários a fazer panfletagem

O Banco Mercantil obrigou seus funcionários a fazer panfletagem nas ruas e avenidas de Belo Horizonte, para alcançar novos clientes. O movimento sindical local enviou um ofício ao banco no final de julho, questionando a prática.

No documento, os representantes dos trabalhadores ressaltam que o serviço de panfletagem não integra, de modo algum, as atividades dos bancários. A divulgação de informações, serviços e produtos da instituição deve ser feita por panfleteiros.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** repudia essa prática absurda do Mercantil. Há anos as instituições financeiras têm tratado os bancários como vendedores,



exigindo vendas de diversos produtos e metas cada vez maiores. Colocar esses trabalhadores para entregar materiais promocionais nas ruas é descaracterizar e desvalorizar, ainda mais, as atividades inerentes à profissão.

Além disso, ao serem obrigados a fazer serviço fora da agência, os funcionários estão expostos a qualquer tipo de acidente e violência. Ou seja, caso ocorra algo do tipo, o Mercantil deverá ser responsabilizado e penalizado!

Convites para almoço do Sindicato estão disponíveis!

O Dia do Bancário, comemorado no dia 28, será celebrado com almoço especial no **Sindicato**. O evento ocorrerá na sede da entidade, no dia 31, a partir das 11h30. O show ficará por conta de André Turco, com o melhor do pop rock.

Cardápio

O almoço terá porco à paraguaia, coxa, sobrecoxa, arroz branco, virado de feijão, farofa e saladas. Bebidas serão cobradas.

Convites limitados!

Bancários sindicalizados não pagam e têm direito a trazer um



acompanhante. Crianças de até 12 anos também não pagam. Não sindicalizados e convidados extras dos bancários pagam R\$ 30.

Retire o seu convite: rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro de Bauru.

BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e Financiários de Bauru e Região
www.seebbauru.org.br
contato@seebbauru.org.br

Edição: Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Estela Pinheiro e Paulo Eduardo Tonon (com Diretoria do Sindicato).

Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato

Sede: Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - Secretaria: (14) 3102-7270 e 99868-5897. Secretaria Jurídico: (14) 99867-9635.

Subsede Avaré: Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99707-9902

Subsede Piraju: Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99867-8145

 www.seebbauru.org.br

 @seebbauru

 [sindicatobancariosbauru](https://www.instagram.com/sindicatobancariosbauru)

 [sindicatobancariosbauru](https://www.youtube.com/sindicatobancariosbauru)